

Uma Política Ambiciosa e de Qualidade para o Empreendedorismo e para as PME's Portuguesas

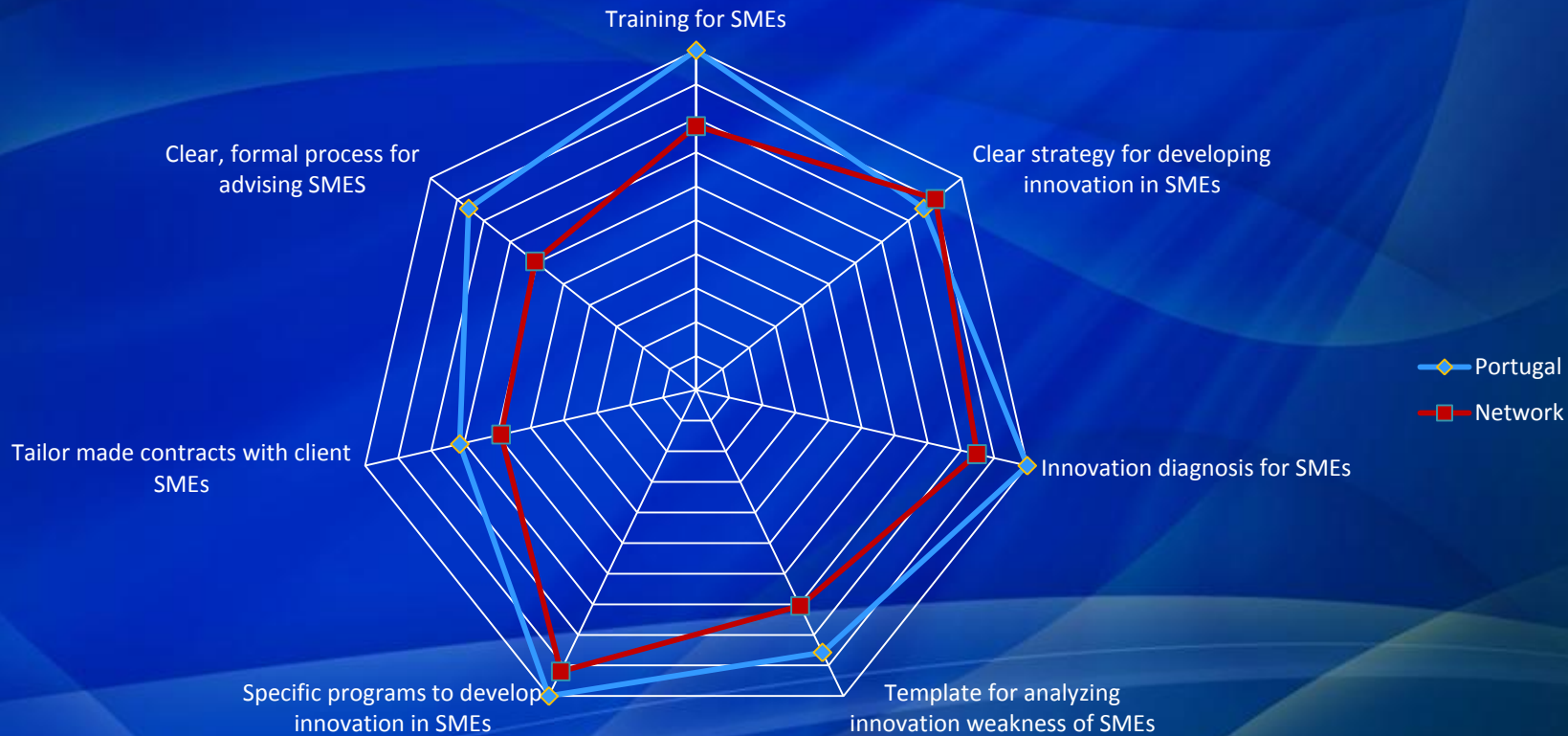
Audição na
**COMISSÃO PARLAMENTAR DE
ASSUNTOS ECONÓMICOS, INOVAÇÃO E ENERGIA**

Victor Cardial, Presidente da Direcção da BICS

Os BIC's Portugueses

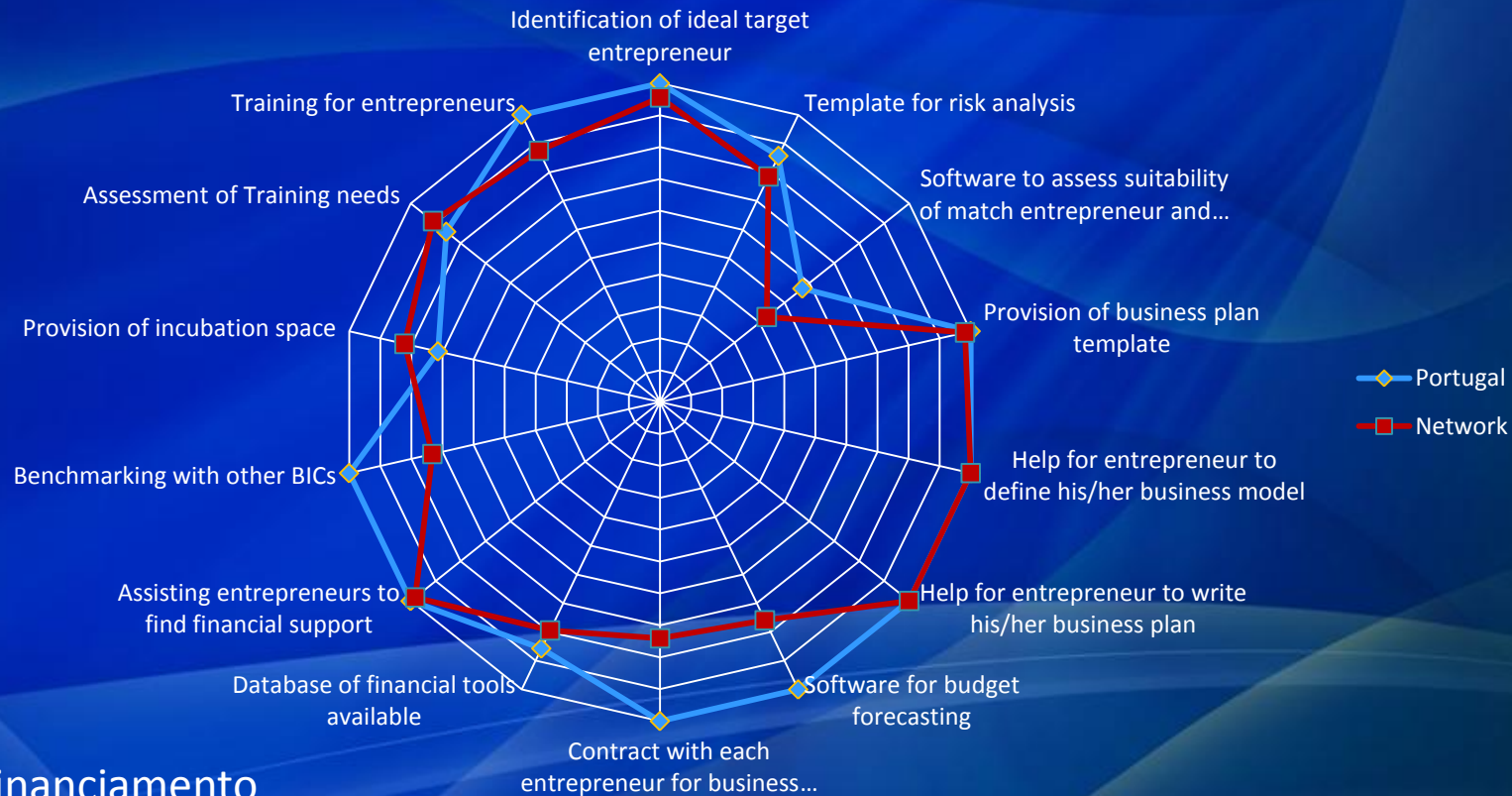
- A BICS inclui 7 Centros de Empresas e Inovação no Minho, Porto, Mira, Covilhã, Lisboa, Sines e Madeira
- Os BIC's Portugueses são essenciais ao desenvolvimento económico, da inovação e do empreendedorismo em Portugal,
- Participação relevante no **Projecto Nacional da Educação para o Empreendedorismo**,
- Somos um parceiro a nível local e regional para as políticas de modernização e inovação
- Suporte no apoio técnico, de gestão e de internacionalização aos novos projectos empresariais
- Os BIC's têm como objectivo a criação das melhores condições da envolvente para o desenvolvimento e sucesso novos projectos inovadores.

Apoio dos BIC's às PME's



- Formação
- Consultoria
- Diagnóstico Inovação
- Programas Específicos

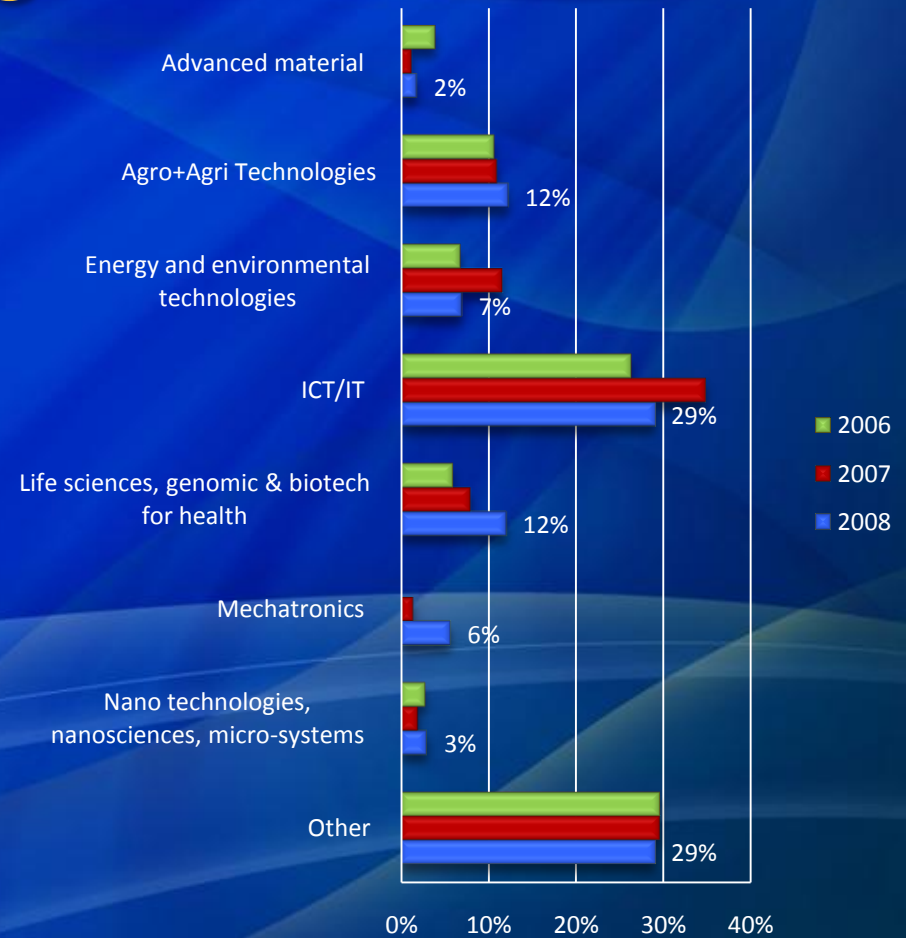
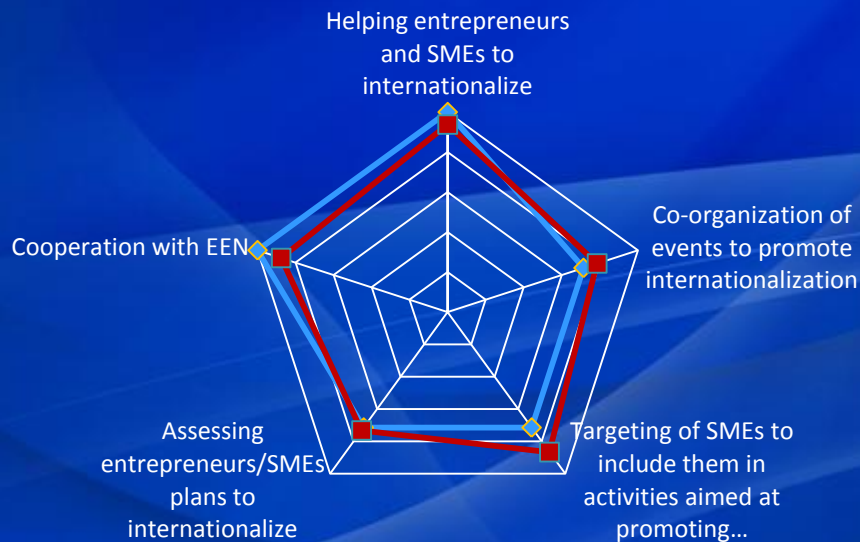
Apoio a Start-ups



- Incubação
- Acesso a Financiamento
- Apoio de Gestão
- Plano de Negócio
- Análise de risco
- Avaliação das Necessidades de Formação

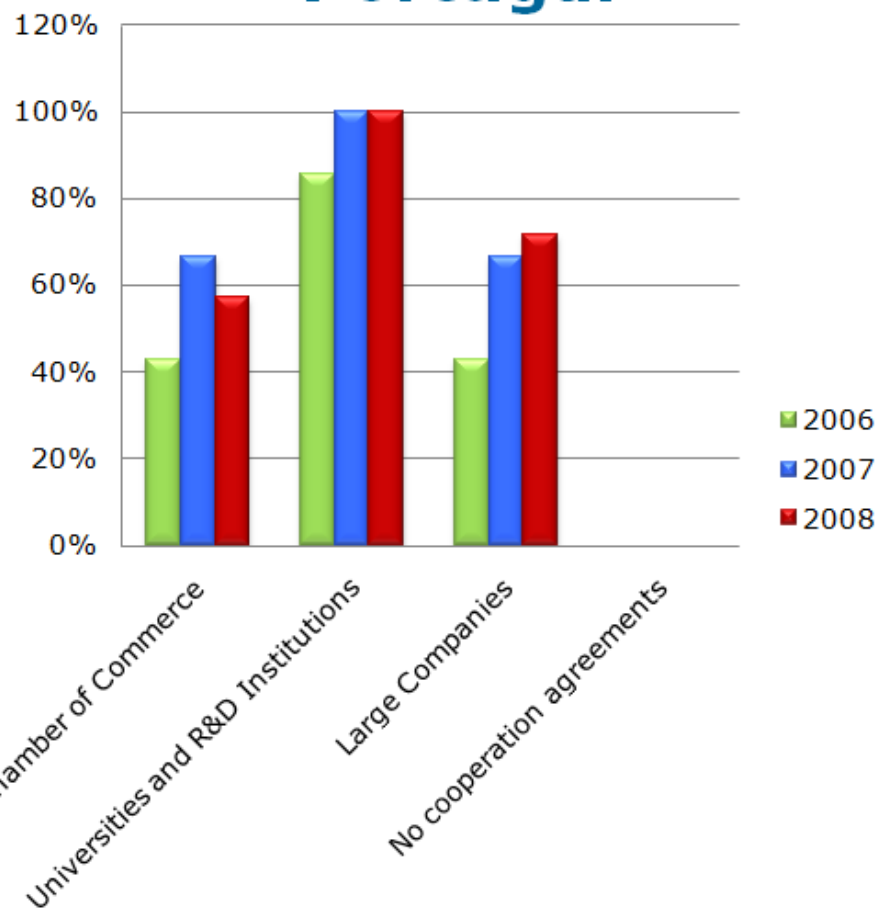
Focagem na Tecnologia e Internacionalização

- Os BIC's Portugueses têm uma elevada orientação para a inovação tecnológica (82%)
- A internacionalização das empresas é um dos objectivos fundamentais dos BIC's

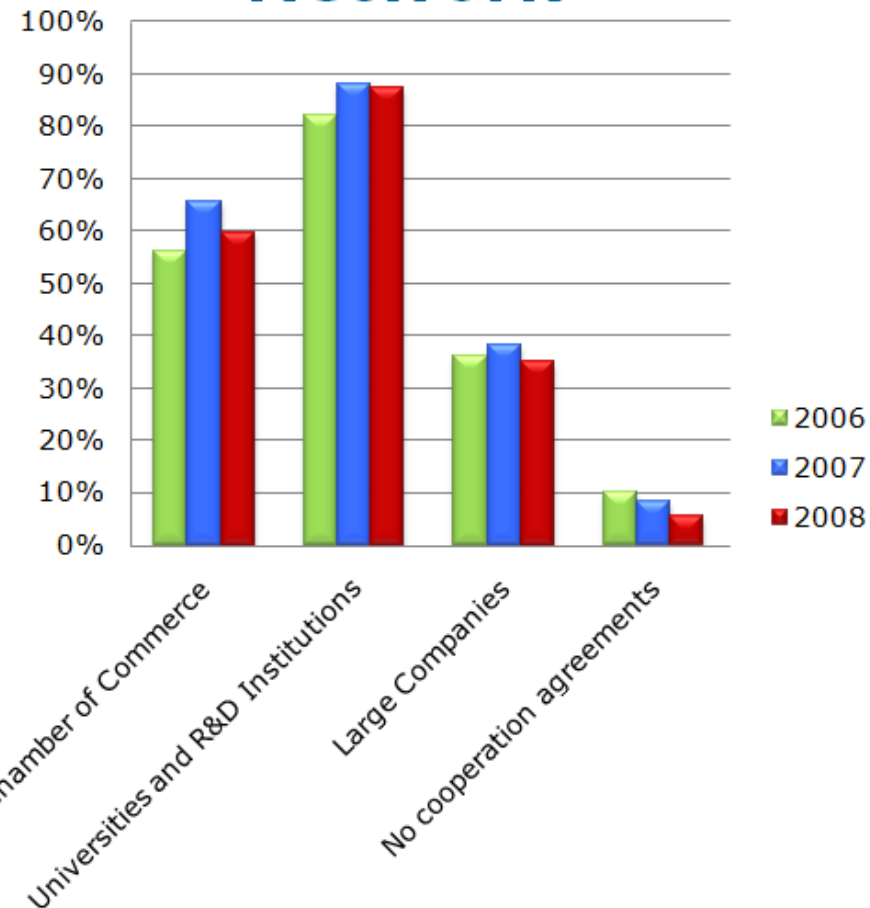


Cooperação

Portugal



Network



Avaliação Comparativa

2008	Portugal		Network	
	Average	Median	Average	Median
Number of tenants in incubators	9	9	30	23
Total employment by tenants	41	34	155	92
Number of business plans produced during the year	7	8	53	20
Number of start-ups created during the year	4	3	29	11
Number of jobs created in SMEs (client companies of BICs)	15	18	50	20
Enterprise Survival Rate	94%	95%	88%	90%
Number of enterprise creation projects during the year	10	4	52	18
Existing SMEs supported during the year	21	22	95	49

Rede Internacional de BIC's

EBN European Business Network



Associados da EBN em Portugal

● Membros

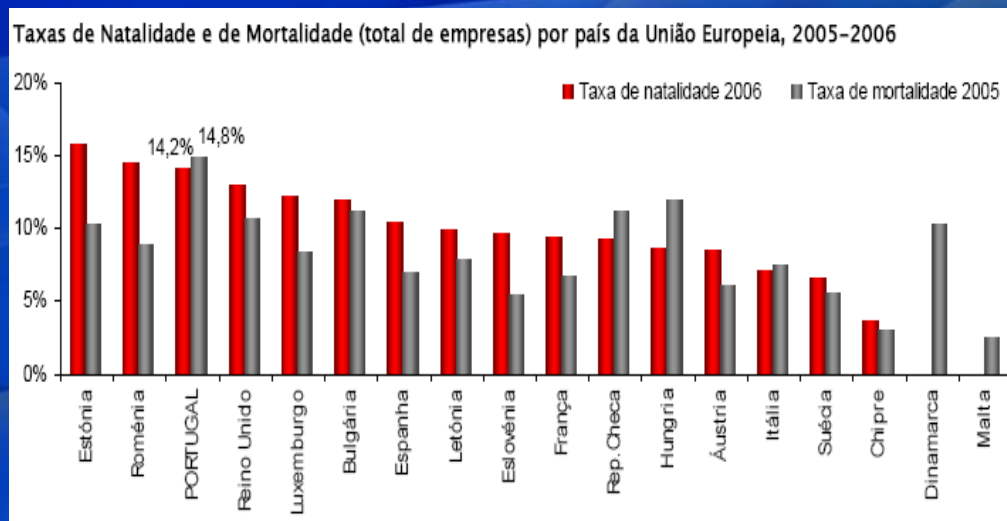
- AIBAP - BIC Beira Atlântico (Mira)
- Oficina da Inovação - BIC do MINHO (Braga)
- Centro de Empresas e Inovação da Madeira - B.I.C. Madeira (CEIM) (Funchal - Madeira)
- Centro Promotor de Inovação e Negócios (Lisboa)
- CIEBI (Covilhã)
- N.E.T.- Novas Empresas e Tecnologias, S.A. - BIC do Porto (Porto)
- Sines Tecnopólo (Sines)

● Parceiros Associados

- CITMAD (Vila Real)
- IAPMEI - Instituto de Apoio as Pequenas e Medias Empresas e ao Investimento (Lisboa)
- INOVREGIO - Associação Inovação Regional (CARTAXO)
- Instituto Pedro Nunes (Coimbra)
- NERSANT (Torres Novas)
- Sociedade Portuguesa de Inovação - SPI (Porto)
- Tagusvalley - Associação para a Promoção e Desenvolvimento do tecnopólo do Vale do Tejo (Abrantes)

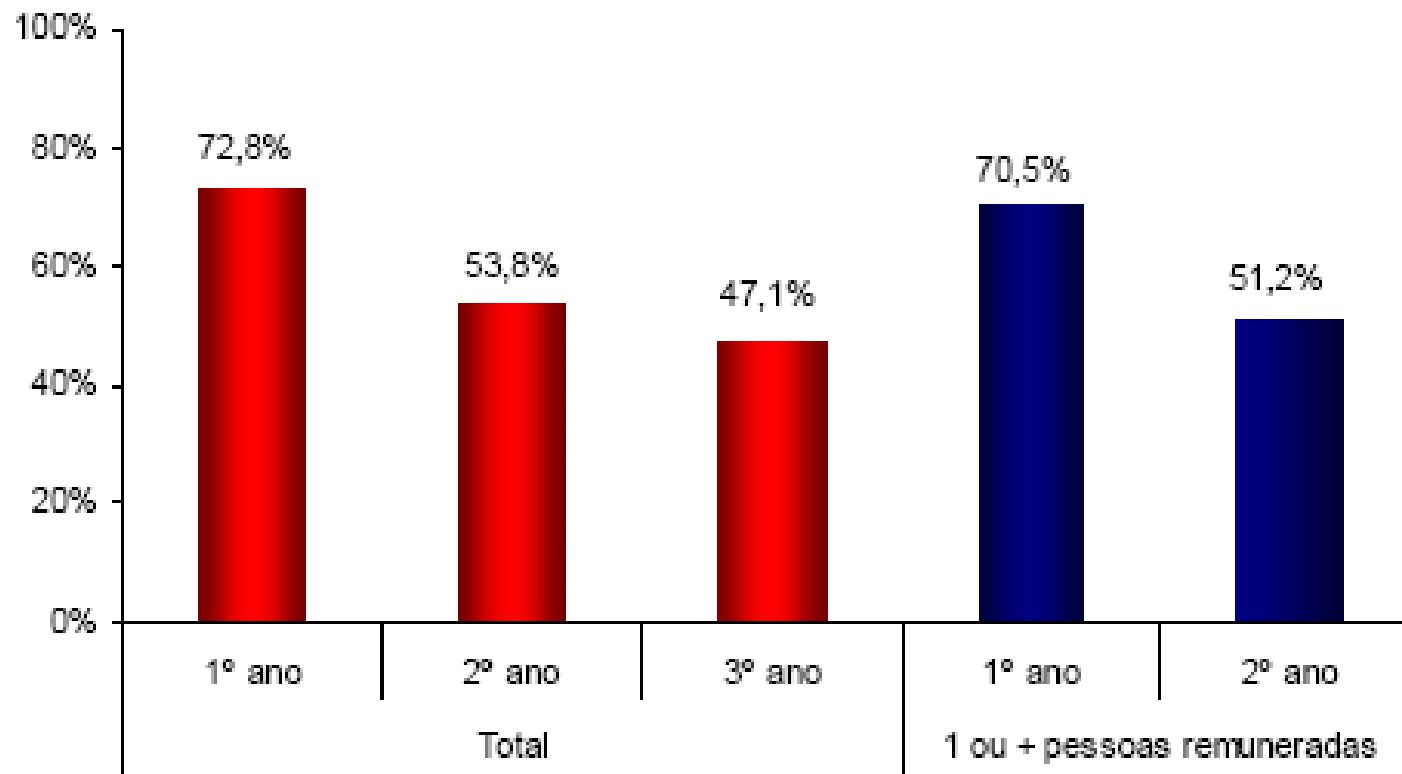
Dados Demográficos das Empresas

- Em 2007, surgiram 167 473 novas empresas em Portugal;
- Cerca de 73% das empresas nascidas em 2006 sobreviveram em 2007;
- O sector dos Serviços foi aquele que, entre 2004-2007, evidenciou o maior dinamismo empresarial, patente nas maiores taxas de natalidade e de mortalidade das empresas;
- O sector da Indústria foi o sector que evidenciou as maiores taxas de permanência no mercado no final do primeiro ano;
- Em 2006, Portugal foi o país com a terceira maior taxa de natalidade (14,2%), de entre os 16 países com informação disponível.



Fonte: INE, 2009

Taxas de Sobrevivência dos nascimentos reais, 2007



As Políticas de Empreendedorismo

- Portugal assiste a uma rápida reconversão da estrutura económica com impactos muito significativos ao nível do emprego e da competitividade;
- É necessária uma nova atitude baseada em factores de competitividade sustentáveis, como a inovação e o conhecimento;
- Uma nova visão do empreendedorismo com uma clara opção pela qualidade dos projectos e dos seus promotores;
- Estimular um posicionamento competitivo nos mercados globais, assente no conhecimento, inovação, tecnologia e capacidade de intervenção no mercado,
- Assumir uma estratégia profissional e responsável na promoção do espírito empreendedor.

Acções a Implementar

- Gestão estratégica e em rede dos eco-sistemas regionais de inovação;
- Estratégia de grande abertura e humildade perante todos os actores regionais de inovação, tecnologia e conhecimento,
- Definir e implementar políticas comuns de desenvolvimento regional com um único objectivo:
 - Contribuir para o crescimento económico e para a estabilidade social em Portugal e em particular da Região onde cada BIC se integra, através da inovação empresarial e do empreendedorismo.

Posicionamento Estratégico

- A BICS pretende envolver as sociedades locais na definição das opções de desenvolvimento fomentando debates de índole regional, através de sistemas electrónicos de *open innovation* e *oriented innovation* e dessa forma:
 - Consolidar e fortalecer o papel de parceiro, consultor e organismo de implementação das políticas nacionais, regionais e locais de empreendedorismo, inovação, transferência de tecnologia e internacionalização fundamentalmente no que concerne às PME's, novas iniciativas de base tecnológica ou de jovens empreendedores;
 - Fortalecer a comunicação e cooperação com as Universidades, Institutos Politécnicos, Centros de Transferência de Tecnologia e Entidades de Apoio às Empresas e aos Empreendedores no sentido de fortalecer as redes regionais de desenvolvimento económico e social, numa perspectiva de sustentabilidade e melhoria da qualidade de vida e competitividade das regiões.

Políticas Públicas

- Clusters, Pólos de Competitividade e PROVERE
 - Saúde, Moda, Agro-alimentar, Energia, Floresta, Tooling, Química, Mobilidade, Produção, TICE, Turismo
 - Habitat, Agro-industrial (Centro e Ribatejo), Pedra, Mobiliário, Indústrias Criativas, Mar, Vinhos
- Europa 2020 (CE)
 - Smart Growth (*Innovation Union, Youth on the move, A digital agenda for Europe*)
 - Sustainable Growth (*Resource efficient Europe, An industrial policy for the globalisation era*)
 - Inclusive Growth (*An agenda for new skill and jobs, European platform against poverty*)

Desafios a Enfrentar

- Posicionamento da economia portuguesa
 - *Onde queremos estar em 2020?*
 - *Que meios temos ao nosso dispor?*
 - *Quais os nichos onde podemos reforçar a nossa competitividade global?*
 - *Em que áreas emergentes teremos possibilidades de sucesso?*
- Massa crítica e competitividade
 - *Quais os mercados e produtos onde podemos alcançar massa crítica relevante para um posicionamento competitivo?*
 - *Que sectores podem ver reforçada a sua competitividade no mercado global?*

Qualidade no Empreendedorismo

- Produto/Tecnologia/Inovação
 - *Análise do sector*
 - *Avaliação da tecnologia e da competitividade*
 - *Recursos humanos e técnicos*
 - *Estrutura produtiva e logística*
- Mercados/ Marketing/Internacionalização
 - *Posicionamento e mercados alvo*
 - *Segmentação*
 - *Proposta de valor*
 - *Estratégia de acesso aos mercados externos*
- Qualidade na gestão e nas parcerias
 - *Equipa de gestão*
 - *Meios financeiros*
 - *Parcerias tecnológicas, científicas e comerciais*

Políticas de Apoio às PME's

- Escolhas claras e competitivas no apoio aos clusters e pólos de competitividade com uma dinâmica de sucesso e de arrastamento das PME's
 - *Distinção dos Pólos de Competitividade e Clusters mais dinâmicos e com maior potencial*
 - *Avaliação da capacidade de intervenção nos mercados globais e de mobilização dos parceiros*
 - *Impacto sobre a economia nacional das estratégias competitivas, das sinergias e da capacidade de dinamização das exportações com maior valor acrescentado*
- Orientação estratégica para as PME's
 - *Seleccção de sectores, produtos e mercados prioritários para facilitar as escolhas das PME's*
 - *O desenvolvimento e criação de novas empresas em sectores com elevada dinâmica aumenta a competitividade global e a massa crítica indispensável a uma presença efectiva nos mercados globalizados*

Financiamento

- **Capital de Risco**
 - Pouca agilidade
 - Incapacidade de acompanhamento do desenvolvimento das empresas
 - “risk avoidance”
- **Business Angels**
 - Estratégia política de grande qualidade
 - Escassez de bons projectos
 - Dificuldade na saída
- **PME Investe**
 - Linha de crédito bonificada para as empresas
 - Estímulo de grande eficácia
 - Montantes aquém do desejável
- **QREN**
 - Condições actuais excelentes
 - Limitações na Região de Lisboa e Vale do Tejo
 - Avaliação de projectos transparente, rápida e eficaz
 - Aprovação prévia de projectos discutível em certos casos
 - Apoios à Modernização, Qualificação e Investigação

Consumo Materialista

(1950-2008)

● Logística

- Transportes (*automóvel, avião, ...*),
- Redes (*auto-estradas, electricidade, comunicações, água, saneamento,...*),
- Comunicações (*telefone, CD, DVD, ...*)

● Saúde

- Medicamentos (*analgésicos, antibióticos, ...*),
- Tecnologias Médicas (*operações, próteses, diálise, ...*),
- Tecnologias de Diagnóstico (*TAC, ressonância magnética, ...*)

● Conforto

- Habitação (*habitação própria, escritórios, habitação secundária, ...*)
- Electrodomésticos (*televisão, máquina de lavar, frigorífico, micro-ondas, ...*)
- Turismo (*hotelaria, restauração, agências de viagens, time-sharing, ...*)

Desmaterialização do Consumo

(2000-)

● Longevidade

- Medicina Preventiva e Regenerativa (sensores, marcadores, sistemas de entrega, ...)
- Produtos e Tratamentos Naturais (termalismo, medicina não invasiva, ...)
- Beleza e Bem-Estar (cirurgia estética, cosmética, fisioterapia, ...)

● Preservação dos Recursos

- Energias Renováveis (solar, eólica, biomassa, ...)
- Biodiversidade (produtos biológicos, produtos regionais, ...)
- Conservação (floresta, costa, centros urbanos, água, energia, ...)

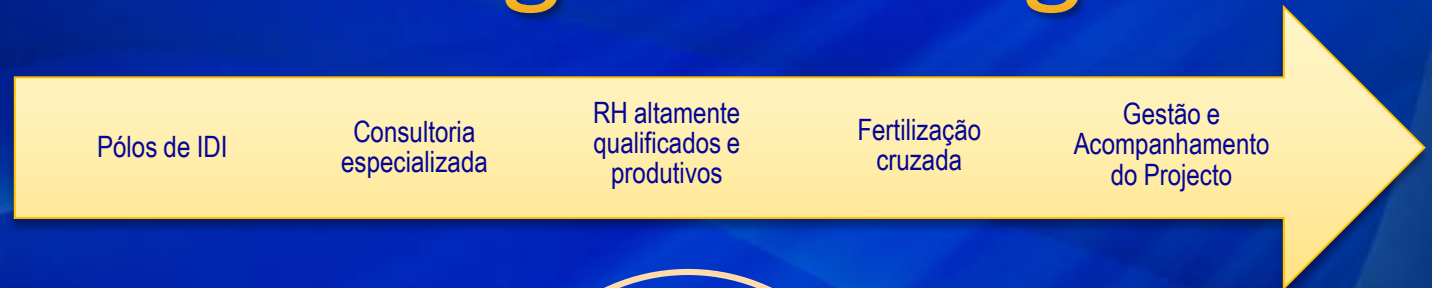
● Entretenimento

- Indústrias da Cultura (cinema, conhecimento, jogos, ...)
- Desporto Lúdico (jogging, golfe, ciclismo, vela, touring, ...)
- Virtualização (downloads, turismo, redes sociais, informação, ...)

Clusters Tecnológicos Emergentes

- Biotecnologia
- Nanotecnologia
- Digital Media
- Clean Tech

Clusters Tecnológicos Emergentes



Programa de Criação de Empresas

- **Avaliação do potencial empresarial** *(Sessões 1 e 2)*
 - *Ideia de Negócio, Oportunidades de Mercado, Capacidade Tecnológica e Financeira*
- **Planeamento** *(Sessões 3 a 6)*
 - *Desenvolvimento de Produto, Estudo de Mercado, Análise Competitiva, Identificação dos riscos e Planos de Contingência, Modelo de Financiamento, Plano de Negócios e apresentação a investidores*
- **Preparação** *(Sessões 7 a 9)*
 - *Equipa de Projecto/Empresa, Captação de Meios Financeiros, Modelo Operacional da produção, Marketing e Vendas, Lançamento de Produto, Desenvolvimento de Negócio*
- **Implementação** *(Sessões 10 a 12)*
 - *Definição de Clientes, Mercados e Produtos, Construção de Modelo de Negócio, Plano de Negócios Final, Capital semente, Primeiros Clientes e Parceiros*

BICS

- Rede Europeia BIC/Dimensão
- Posicionamento
- Experiência
- Proximidade de Univ. e empresas
- Cooperação Institucional/ sinergias

- Captação de:
- Meios Financeiros;
 - Parceiros;
 - Capital semente;
 - Clientes.

Workshops Temáticos

Oradores + Equipa BICS + Animadores

- Avaliação de potencial
 - Planeamento
 - Preparação
 - Implementação

Ideia/Tecnologia

Plano de Negócios

Start-up

Empresa

Clusters Tecnológicos Emergentes Dinamizados

BICS

Coaching + Gestão e Acompanhamento Consultadoria Especializada e Equipa BICS

- Criação de Valor
- Fortalecimento competitivo/ Capacitação Empresarial
- Desenvolvimento de parcerias/associações
- Angariação de massa crítica (concentração empresarial)

Estruturas de Apoio dos BICS

CREATIVE 3D

- O CREATIVE 3D visa desenvolver a utilização das tecnologias 3D nas indústrias criativas, promovendo a criação e desenvolvimento de um sector internacionalmente competitivo nesta área de elevado crescimento.
- O projecto desenvolve-se basicamente em quatro fases:
 - Avaliação do Potencial da Tecnologia 3D nas Indústrias Criativas em Portugal;
 - Desenvolvimento de Produtos de Sensibilização, Demonstração e Familiarização com a Tecnologia;
 - Divulgação e Promoção da aplicação das Tecnologias 3D ao Sector das Indústrias Criativas;
 - Dinamização de um conjunto de “*CREATIVE 3D innovation hot-spots*” que configurem um reforço do *networking* e das economias de aglomeração.